

NOTA DE IMPRENSA

Equipa portuguesa conquista uma medalha de ouro e duas medalhas de prata nas Olimpíadas Ibero-americanas de Física

Equipa portuguesa arrecada cinco prémios na Bolívia: uma medalha de ouro, duas medalhas de prata, uma menção honrosa e o prémio especial para a melhor prova teórica.

As Olimpíadas Ibero-americanas de Física decorreram em Cochabamba, Bolívia, de 5 a 13 de setembro. Participaram nesta competição 69 estudantes finalistas do ensino secundário de 19 países do espaço ibero-americano. Esta Olimpíada, que vai já na XX edição, é uma competição anual onde jovens estudantes pré-universitários são convidados a demonstrar a sua preparação em Física em dois longos e difíceis exames (um teórico e um experimental). O nível de conhecimentos requeridos para realizar estas provas vai para além do programa de Física do ensino secundário, envolvendo por parte dos estudantes imenso esforço e dedicação durante a fase de preparação. O vencedor absoluto desta olimpíada, que obteve a melhor classificação no conjunto dos dois testes, foi um estudante de El Salvador, Rene Villela Escalante.

Os team-leaders que acompanharam a delegação a Cochabamba, Fernando Nogueira e Orlando Oliveira, fazem um balanço muito positivo da prestação portuguesa: **“A prestação global dos nossos estudantes foi muito boa: três dos alunos portugueses obtiveram classificações acima dos 40 pontos em 50 possíveis. Um deles, Paulo Mourão, foi mesmo a melhor prova teórica da competição. Merece também destaque o facto de todos os alunos terem obtido mais de 15 pontos em 20 possíveis na prova experimental, algo inédito na história da participação portuguesa nas olimpíadas internacionais.”**

Os docentes da Universidade de Coimbra salientam que “a prova experimental exigia grande destreza experimental para conseguir recolher todos os dados necessários. O trabalho de preparação dos alunos ao longo do ano, individualmente, nas suas escolas, e nas sessões que decorreram na Universidade de Coimbra, foi essencial. Os professores destes alunos tiveram também um papel de extrema importância, visto que a preparação experimental foi feita com eles, nas escolas e fora do horário normal. A muito deficiente componente experimental dos programas ministrados no nosso ensino dificulta enormemente o trabalho de preparação, exigindo muito esforço da parte dos alunos para compensar o seu pouco à vontade num laboratório de Física.”.

A lista dos estudantes portugueses é a seguinte:

Paulo Duarte Mourão (Escola Secundária c/ 2º e 3º ciclos de Santa Maria da Feira),
medalha de ouro

Gonçalo Eduardo Cascalho Raposo (Escola Secundária Manuel da Fonseca, Santiago do Cacém), **medalha de prata**

Carlos Alberto Rebelo Couto (Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo),
medalha de prata

João Francisco Lopes Cruz de Carvalho (Escola Secundária de Viriato, Viseu),
menção honrosa



Equipa portuguesas na XX Olimpíada Ibero-americana de Física - OlbF'2015, que decorreu em Cochabamba, Bolívia, de 5 a 13 de setembro de 2015. Da esquerda para a direita: **Carlos Couto** (Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, **medalha de prata**), **Paulo Mourão** (Escola Secundária de Santa Maria da Feira, **medalha de ouro e melhor prova teórica**), **João Carvalho** (Escola Secundária de Viriato, Viseu, **menção honrosa**) e **Gonçalo Raposo** (Escola Secundária Manuel da Fonseca, Santiago do Cacém, **medalha de prata**).

As Olimpíadas de Física são uma atividade promovida pela Sociedade Portuguesa de Física com o patrocínio do Ministério da Educação e da Ciência, da Agência Ciência Viva, da Fundação EDP e da Fundação Calouste Gulbenkian. O treino da equipa decorreu no Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, integrado nas atividades da escola Quark! de Física para jovens.